

**G O L P E A D A    A**  
**A U T O N O M I A    U N I V E R S I T Á R I A**

A Diretoria da ADUNICAMP tomou conhecimento, no dia de ontem, da prisão do coronel de reserva GERALDO LESBAT CAVAGNARI FILHO, pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos da UNICAMP, prisão essa levada a efeito no interior de sua sala de trabalho, por elementos que o constrangeram a prestar depoimentos junto às autoridades competentes em unidade militar de Campinas. A prisão do pesquisador foi efetivada em razão de entrevista concedida ao Jornal do Brasil do último dia 27, onde o coronel Cavagnari apontava manobras da extrema direita civil e militar com o objetivo principal de desestabilizar o processo democrático.

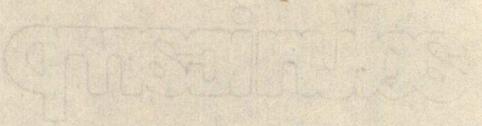
A prisão reveste-se de extrema gravidade pois permitiu que forças militares exercessem ato de força sobre o referido pesquisador no interior do campus universitário, consituindo-se em flagrante violação da autonomia universitária, tão duramente conquistada em nossa Universidade que não teve seu campus invadido por forças policiais, civis ou militares nem mesmo nos anos mais duros da ditadura em nosso país.

Neste momento em que as forças reacionárias, militares e civis de extrema direita, rearticulam-se abertamente em torno da Associação Brasileira de Defesa da Democracia -ABDD- e manifestam-se publicamente a favor da intervenção das Forças Armadas na vida política do país, a ADUNICAMP vem somar-se às forças democráticas e progressistas no repúdio a tais atos que representam a tentativa de retrocesso e de retorno ao autoritarismo que têm caracterizado o Governo Sarney.

A comunidade docente, através de sua entidade, repudia este ato de força contra a Universidade e conclama todos os setores a manterem-se alertas em defesa da autonomia universitária e das liberdades democráticas em nosso país.

A DIRETORIA

Campinas, 29 de outubro de 1987



# AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA A COLPADA

A Diretoria de ADUNICAMP, tendo conhecimento, no dia de ontem, da prisão do coronel de reserva GERALDO LISBATA CAVACARI FILHO, pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos de UNICAMP, prisão essa levada a efeito no interior de sua sala de trabalho, por elementos do constrangimento a prestar depoimentos junto às autoridades competentes em unidade militar de Campinas. A prisão do pesquisador foi efetuada em razão de entrevista concedida ao Jornal do Brasil do último dia 27, onde o coronel Cavacari apontava menções de extrema direita civil e militar com o objetivo principal de desestabilizar o processo democrático.

A prisão reveste-se de extrema gravidade pois permite que forças militares exerçam ato de força sobre o referido pesquisador no interior do campus universitário, comprometendo-se em violar o princípio de autonomia universitária, tão justamente consagrada em nossa Constituição que não deve ser invadido por forças policiais, militares nem mesmo nos seus limites físicos, em caso de emergência.

Neste momento em que as forças reacionárias, militares e civis de extrema direita, retribuíam-se abundantemente em torno da Associação Brasileira de Defesa da Democracia - ABDD - e manifestam-se publicamente a favor da intervenção das forças armadas na vida política do país, a ADUNICAMP vem somar-se às forças democráticas e progressistas do país, a fim de que se representem a luta pela liberdade e pelo retorno ao autoritarismo que têm caracterizado o governo Sarney.

A comunidade docente, através de sua entidade, repudia este ato de força contra a Universidade e convida todos os setores a manterem-se alertas em defesa da autonomia universitária e das liberdades democráticas em nosso país.

A. DIRETORIA

Campinas - 29 de outubro de 1987